

GERAL

Editor RICARDO SUELIANLI 218-4729

Coordenadora de Produção ANGELA CAIBRA 218-4728

A GUERRA PELA TERRA

Índios se armam para enfrentar colonos*Caingangues vão comprar revólveres e espingardas para vingar a morte do pai do cacique de Inhacorá*

CARLOS WAGNER

Santo Augusto

A tribo caingangue da Reserva Indígena de Inhacorá vai comprar revólveres e espingardas para expulsar de suas terras as 60 famílias de posseiros. A decisão de armar os índios foi tomada na noite de terça-feira pelo conselho dos antigos integrantes da tribo, depois do confronto da manhã de segunda-feira, quando os caingangues atacaram a casa do colono Getúlio Chaves Vianna. Na ocasião, Vianna matou um índio, feriu outros 10 e os indígenas queimaram e saquearam a sua residência. Inhacorá é uma área de terras férteis de 2.843 hectares, onde vivem 649 índios. Fica no pequeno município agrícola de São Valério do Sul, 450 quilômetros ao norte de Porto Alegre.

Os caingangues prometem repetir o que aconteceu na Reserva Indígena de Nonoai, em 1978. Na época, o então cacique Nelson Xangrê chefiou uma revolta contra as 1.500 famílias de posseiros que viviam ilegalmente no território caindígena. Foi o maior confronto por terras entre colonos e índios da história contemporânea do Rio Grande do Sul.

Inhacorá tem o ingrediente principal para repetir Nonoai: o conflito entre brancos e índios vem de longe, acumulando ódios e ressentimentos entre vizinhos. O caso de Vianna é um exemplo. Ele entrou como arrendatário na reserva em 1951. Naquela época, o extinto Serviço de Proteção ao Índio (SPI) usava o arrendamento de terras indígenas para enriquecer seus burocratas. Há quatro décadas, Vianna reivindicou o usucapião de uma área de 28 hectares na Justiça. A maioria dos atuais posseiros entrou em Inhacorá em 1962, quando o governo do Estado retirou quase 50% da área da reserva para assentar colonos, fazer uma estação experimental e uma agrovilá. A Constituição de 1988 garantiu a retomada das terras pelos caingangues. Ontem, o cacique Irani Miguel fez um alerta. "Se os agricultores não saírem, nós vamos usar as armas que estamos comprando para colocá-los para fora". O delegado da cidade de Santo Augusto, João Estevam da Silva, se diz preocupado com a tensão no local.



Sentimento: Getúlio diz que não está com medo de morrer



Sobrevivente: Idalcina menliu para conseguir escapar viva

Entrevista: *Getúlio e Idalcina Vianna***"Aquilo tudo parecia um filme de televisão"**

Era como se fosse um daqueles velhos filmes de faroeste. Por mais de uma hora, o colono Getúlio Chaves Vianna, 65 anos, sua mulher, Idalcina, 56 anos, e seus dois filhos lutaram contra um grupo de mais de 100 índios caingangues, na manhã de segunda-feira. Vianna se diz um homem de paz, mas há muito tempo dorme com uma espingarda de dois canos engatilhada sob a cama. Tomou esta atitude desde que se acirrou a disputa pela posse de 28 hectares com os caingangues. A família sobreviveu porque estava preparada para o ataque. Vianna preservou a vida, mas perdeu todos os seus bens, e na luta matou o índio Angelo Miguel, seu amigo e pai do cacique Irani Miguel. O agricultor e sua família estão jurados de morte pelos caingangues. Por medida de segurança estão espalhados e escondidos nas cidades da região. Localizados por ZH, deram a seguinte entrevista:

Zero Hora - Como foi o ataque dos índios?

Getúlio Chaves Vianna - Acordamos com os gritos dos índios. Eles rodearam a casa e exigiam que nós fôssemos embora. Eu gritei que não sairia dali nem morto. Eles nos cercaram e começaram o ataque. Primeiro, atiraram pedras. Depois, jogaram lanças feitas de taquara com facas amarradas na ponta. As lanças e as flechas entravam pela janela e ficavam cravadas nas paredes. Aquilo tudo parecia um destes fil-

mes de televisão.

ZH - Como vocês reagiram?

Vianna - Deitamos no chão, enquanto as lanças, flechas e pedras passavam por cima de nós e destruíam toda a casa.

ZH - O senhor achou que ia morrer?

Vianna - Sim, quando os índios começaram a derrubar as portas e entraram na casa. Nesse momento minha mulher saiu correndo pela porta da cozinha. Eu tentei ir atrás, mas fui impedido pelos índios. Olhei para fora e vi que eles tinham pego a Idalcina e estavam se preparando para degolá-la. Ela só não morreu porque conseguiu convencê-los de que não era minha mulher, mas uma visita. Eles a soltaram, e ela fugiu em direção ao mato.

ZH - Os índios não a reconheceram?

Idalcina - Não reconheceram porque os que me pegaram eram de uma outra reserva e estavam ali ajudando os índios de Inhacorá a nos combater. Quando comecei a correr em busca de socorro, senti câibra numa das pernas, caí no chão, me arrastei para debaixo de umas moitas e fiquei rezando para não ser descoberta por eles. A câibra parecia que nunca iria acabar. Quando finalmente terminou, eu saí me arrastando até a casa do vizinho.

ZH - Enquanto a sua mulher fugia, o

senhor e os seus filhos lutavam no corpo a corpo com os índios dentro de casa?

Vianna - Sim, era um imenso entrevero. Era soco, pontapé e muito pontapé de faca. Os gritos dos índios pareciam que vinham do inferno. Eu lutava para não cair no chão. Sabia que se isto acontecesse, a minha bariga seria furada. Eu derrubava um com uma coronhada e, no mesmo momento, aparecia mais meia dúzia na minha frente. Precisei atirar, para nos salvar. Não cheguei a mirar em ninguém, simplesmente apontei para o lado dos índios e puxei o gatilho.

ZH - Segundo a polícia, o senhor disparou seis cartuchos. Isto significa que o senhor recarregou a arma duas vezes. Como conseguiu fazer isto?

Vianna - O primeiro tiro fez os índios se afastarem, depois com os outros disparos eles fugiram para o mato. Foram estes tiros que nos salvaram a vida. Eu só fui descobrir que tinha matado o "seu" Miguel depois do confronto. Matei justamente a pessoa a quem eu não queria fazer mal.

ZH - Os senhores agora estão jurados de morte. Vão fazer o que?

Vianna - Se dependesse de mim, eu voltaria hoje e reconstruiria a minha casa. Mas sou obrigado a me afastar da região pelos meus filhos que temem pela minha segurança. Eu não tenho medo de morrer.